

SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA: UM PROJETO SOBRE A ORIGEM DA TERRA E A EVOLUÇÃO

Maria Hany dos Santos Rocha¹

Gilliane Barbosa de Araújo²

Hanykely Targino Magalhães³

Orientadora: Iêda Licurgo Gurgel Fernandes Monteiro⁴

RESUMO

Abordaremos neste artigo, as experiências do projeto “Sagração da Primavera” realizado por um grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID com a turma Fantasia (referente aos 3º e 4º anos) da Escola Estadual Hegésippo Reis; situada na cidade de Natal-RN. O projeto, teve como base o curta da Walt Disney de 1940, que tem o nome que foi dado ao projeto. O texto também apresenta detalhes sobre o desenvolvimento do projeto, o referencial teórico que o fundamenta, os assuntos que envolvem a temática, dentre eles: a origem da terra e a evolução das espécies, os resultados esperados e aqueles que foram obtidos. Além disso, neste artigo, buscou-se refletir sobre a prática pedagógica e as aprendizagens adquiridas pelos alunos e pelo grupo de pibidianas durante todo o processo de planejamento e execução do projeto, além de abordar a relevância desta vivência para a formação docente. O projeto resultou em uma aprendizagem participativa, interativa e com foco no aluno.

Palavras-chave: projeto, PIBID, experiências, ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, descrevemos a experiência de aplicação do projeto intitulado "Sagração da Primavera", o qual foi conduzido em uma Escola Estadual localizada na capital do estado do Rio Grande do Norte. O projeto foi realizado com uma turma multisseriada com alunos do 3º e 4º anos da Escola Estadual Hegésippo Reis, situada na cidade de Natal-RN, no âmbito do

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
hany.santos.708@ufrn.edu.br;

² Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
gilliane.araujo.103@ufrn.edu.br;

³ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
hanymagalhaes30@gmail.com;

⁴ Professora Orientadora: Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
iedalicurgo@gmail.com

Programa Institucional de Iniciação à Docência. A turma em questão faz parte do grupo denominado "Fantasia", composto por 21 alunos.

No decorrer deste texto, iremos analisar os estágios de desenvolvimento do projeto, explorando as bases teóricas que o fundamentam. A importância desta atividade reside na necessidade de conectar o conhecimento teórico das disciplinas com atividades práticas e envolventes, com os objetivos de promover a aprendizagem dos alunos, de despertar o interesse dos alunos pela ciência e de promover uma abordagem interdisciplinar e contextualizada do saber. Adicionalmente, examinamos a abordagem pedagógica utilizada e as lições aprendidas tanto pelos alunos quanto pelo grupo de bolsistas do PIBID ao longo de todo o processo de concepção e execução do projeto. Discutimos também a relevância dessa experiência para a formação de professores, enfatizando como a participação em atividades interdisciplinares e a utilização de recursos audiovisuais podem enriquecer a prática educacional.

Já que acordo com (MIRANDA, 2008, p 64):

Trabalhar com produção de vídeo promove a melhor percepção do indivíduo sobre o mundo, uma vez que com criatividade, com criticidade e espírito investigativo propõe a interpretação do conhecimento e não apenas a sua aceitação. Possibilita-se que o aluno deixe de ser objeto e torne-se sujeito do próprio conhecimento.

Durante o projeto, realizamos atividades práticas, discussões em sala de aula e atividades de análise do curta-metragem, promovendo a interação dos alunos com os conceitos científicos abordados. Esperávamos como resultados uma maior compreensão da temática e um impacto positivo na formação dos estudantes.

O objetivo principal deste projeto foi proporcionar aos alunos da turma Fantasia uma vivência única de aprendizado, utilizando o curta "Sagração da Primavera" como ponto de partida para explorar conceitos relacionados à origem da Terra, à evolução das espécies e à importância da biodiversidade. Buscou-se, também, desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e trabalho em equipe entre os alunos.

METODOLOGIA

Utilizamos a metodologia de trabalho de Projeto, inicialmente partiu da Escola a proposta de trabalhar ludicamente os conteúdos a serem estudados relacionando-os com

desenhos ou filmes do Walt Disney, dessa forma delimitamos o tema como “a Origem da terra” e fizemos a escolha do curta “Sagração da Primavera”, trecho que faz parte do filme “Fantasia” de 1940, para introduzir a temática. Em seguida, trouxemos aos alunos os seguintes questionamentos: O que queremos saber? O que vamos aprender? Onde vamos pesquisar? Como divulgaremos? Para qual grupo? Como saberemos que aprendemos? Partindo destas perguntas norteadoras para estruturar o projeto.

O projeto foi realizado em 4 aulas de 2 horas cada. Para sua execução foram utilizados os seguintes materiais: projetor, notebook, caderno/folha de ofício, canetas/ lápis grafite, canetinhas/lápis de cor, slides, caça palavras impresso e dinossauros de brinquedos (desmontáveis). Além destes recursos, utilizamos o espaço da sala de aula, e o parque de areia da escola.

No primeiro encontro, exibimos o curta “Sagração da primavera”, em seguida fizemos uma chuva de ideias sobre a idade da terra, e as perguntas norteadoras do projeto. No segundo dia, foi a exposição oral e dialogada sobre os dinossauros, juntamente com um caça-palavras e um ditado com nome dos dinossauros. No dia três do projeto, fizemos a grande exploração, que foi a procura dos dinossauros de brinquedo no parque de areia da escola, exposição dialogada sobre as eras geológicas e uma pesquisa para casa sobre as eras estudadas. E no último dia, foi a socialização da pesquisa e avaliação do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando pensamos em ciência logo nos vem à mente um cientista fazendo diversos experimentos, investigando, testando suas hipóteses e até criando coisas novas, mas será que esta realidade pode ser vista dentro da escola? O quanto o ensino de ciências se aproxima ou se distancia da prática da ciência na vida real? Será que os estudantes da Educação Básica conseguem ou se sentem encorajados a pensar, falar, ler e escrever sobre ciências? Que tipo de ensino de ciências tem sido ofertado em nossas escolas?

A BNCC aborda a importância do protagonismo dos alunos, desta forma as atividades e projetos escolares devem seguir este parâmetro em que os alunos fazem parte ativamente do processo de aprendizagem e para isso se faz necessário a utilização de vários recursos metodológicos, como textos, filmes, pesquisas e aulas em campo. O conteúdo não deve ser meramente repassado unicamente de forma expositiva, ele precisa fazer sentido para os alunos.

Para tanto, este projeto propõe que o educador seja um mediador do conhecimento, incentivando os alunos a serem pesquisadores, incentivando-os a perguntar, analisar, observar e questionar. Parafraseando (FRANCESCONI, 2019), a intenção é que a escola proporcione um ambiente, projetos e práticas pedagógicas favoráveis para que a criança e o adolescente desenvolvam cada vez mais sua autonomia.

Ao trabalhar com o projeto educacional, a escola propicia a interdisciplinaridade e utilizar o recurso de filmes lúdicos produzidos por Walt Disney como fonte inspiradora para os sub temas escolhidos pelas turmas, possibilita colocar em prática ações e estratégias com objetivo de melhorar os processos de ensino e de aprendizagem, auxiliando a aprendizagem dos conteúdos escolares, tornando-se fonte de integração escolar, proporcionando aos discentes, docentes e todos agentes educacionais a aprendizagem mútua.

De acordo com (MASSON et al, 2012, s.p)

A construção da aprendizagem é algo que só acontece quando o aluno é ativo, quando está interessado no que está fazendo, quando sua motivação é intrínseca e não extrínseca. Isso significa que a aprendizagem para ser bem-sucedida é também autogerada, auto conduzida e auto sustentada. Ela decorre daquilo que o aluno faz, não daquilo que o professor mostre para ele ou faça por ele.

Reafirmando sobre a importância deste protagonismo que o ensino de projetos possibilita. Além disso, o assunto, e a elaboração das atividades e dinâmicas, devem ser escolhidos e pensados de forma a proporcionar interesse e entusiasmo por parte do aluno, pois quanto mais ele se sentir interessado, mais será ativo e mais se sentirá participante dos processos de ensino e de aprendizagem.

Segundo (Bergmann & Cardoso 2011; Costa et al., 2011; Grimes & Schroeder, 2013a; Rocha & Jófili, 2015 apud De Brito et al, 2022, p.11)

A elaboração de estratégias pedagógicas relacionadas ao ensino da origem da vida deve considerar que tal tema gera debate, curiosidades e controvérsias. Uma abordagem contextualizada para a problematização do tema deve levar em consideração as concepções que os alunos trazem consigo, como base para a construção de novos conhecimentos e também uma forma adequada de lidar com este assunto.

A curiosidade e as indagações sobre a origem da vida são inerentes a todo ser humano, portanto é necessário que ao abordar o conteúdo seja levado em consideração o conhecimento prévio dos alunos, bem como foi feito no decorrer do projeto, e que o conteúdo seja trabalhado respeitosamente e de forma a não deixar dúvidas nos alunos.

A temática foi escolhida por algumas razões: grande relevância da temática para a turma na qual foi trabalhado o projeto, 3º e 4º Ano do Ensino Fundamental (alunos com

idades entre 8-9 anos); as grandes curiosidades que envolvem o conteúdo; necessidade desta abordagem de acordo com o documento norteador BNCC, que se enquadra no eixo temático de vida e evolução da disciplina de ciências da natureza; a forma que o conteúdo é abordado nos livros didáticos, deixando lacunas no aprendizado; a importância desse conhecimento para o desenvolvimento dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro dia, foi iniciado o projeto, primeiramente com a exibição do curta “Sagração da primavera”, e em seguida, com as perguntas norteadoras que são feitas em todo início de projeto, e que já foram mencionadas anteriormente no texto. Após a exibição do curta, os alunos responderam as perguntas norteadoras, e com isso, foi observado o conhecimento prévio que os alunos tinham sobre a origem do planeta terra. Alguns alunos apontaram teorias religiosas, e conseguiram estipular aproximadamente a quantidade de anos que o planeta terra tem, a partir de uma tempestade de ideias realizada. Percebemos a empolgação das crianças com a temática do projeto, o que fez com que o início do projeto fosse um sucesso de participações e interações.

No segundo dia, começamos a aula com a exposição dialogada do slide sobre os dinossauros, explicando a origem deles, as características, os principais tipos de dinossauros, curiosidades e já iniciamos fazendo uma relação com a extinção dos dinossauros e o surgimentos dos fósseis. As atividades realizadas neste dia, foram um caça palavras, e um ditado de palavras, ambos com o nome dos dinossauros estudados.

No terceiro dia do projeto foi realizada a atividade mais esperada pelos alunos. Essa atividade consistia em uma escavação de fósseis de dinossauros, que foi um dos assuntos trabalhados na aula anterior. Eram dinossauros de brinquedo que foram comprados por nós e que foram escondidos no parquinho de areia da escola. Colocamos aventais nas crianças, e distribuimos colheres e pincéis para o momento da exploração. A atividade foi muito divertida e as crianças amaram! A participação deles nesta atividade foi satisfatória no sentido que todos fizeram questão de participar.



Logo após, foi o momento explicativo, quando expusemos para as crianças sobre a história da origem da terra, através dos slides e com uso de imagens, discutimos sobre este conceito, e sobre os períodos e eras estudadas. E, para casa, propomos uma atividade de pesquisa, onde as crianças teriam que pesquisar algo sobre a origem da terra e trazer na próxima aula.

Para o último dia, iniciamos com a socialização sobre a pesquisa realizada pelos alunos sobre a origem da terra, quando cada criança pode se expressar e socializar sobre o que tinha feito. Além disso, como forma de encerramento, pedimos aos alunos que avaliassem o projeto, e a resposta dos alunos foi bastante satisfatória, pois eles demonstraram ter entendido o conteúdo, e gostado da dinâmica escolhida, principalmente da atividade de exploração aos fósseis.

Diante disso, podemos concluir que sobre algo que abordaremos na seção seguinte, o protagonismo do aluno. O trabalho com projetos nos permite colocar o aluno como criador e participante dos processos de ensino e de aprendizagem, o que fomenta seu interesse. Como aconteceu durante todo o decorrer do projeto.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se a importância da metodologia de projetos, onde o aluno é convidado a pensar sobre o tema escolhido e perceber o que ele gostaria de estudar sobre aquele tema. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem partem do próprio interesse do aluno, e inquieta também o professor a sair do lugar de detentor do saber, descentralizando o processo de escolha sobre o que será aprendido, logo o professor se coloca como um mediador que por meio das questões norteadoras traça o caminho de conhecimento a ser percorrido junto com a turma.

Notou-se também que a escolha da escola em aproximar o conteúdo proposto pelo currículo, dos desenhos do Walt Disney, que fazem parte da realidade da criança, favoreceu a aprendizagem, que somada às demais atividades lúdicas como a escavação no parque de areia e o caça-palavras tornaram o estudo da temática muito mais prazeroso e dinâmico, minimizando as dispersões durante aula, uma vez que os alunos estavam plenamente envolvidos com as atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 8 de agosto de 2023.

DE BRITO, Raquel et al. O ensino da origem da vida como objeto de discussão em sala de aula: 2010 a 2020. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e371111335622-e371111335622, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/35622/29807/393663f>>. Acesso em: 8 de agosto de 2023.

FRANCESCONI, L. O PROTAGONISMO COMO ELEMENTO NORTEADOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. **Salão do Conhecimento**, [S. l.], v. 5, n. 5, 2019. Disponível em:



<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/12683>. Acesso em: 8 ago. 2023.

MASSON, Terezinha Jocelen et al. Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em projetos (pbl). In: Anais do XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), Belém, PA, Brasil. sn, 2012. p. 13. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514563/mod_folder/content/0/METODOLOGIA%20DE%20ENSINO%20PBL.pdf>. Acesso em: 8 de agosto de 2023.

MIRANDA, Fabianna Maria. Audiovisual na sala de aula: Descrição: Audiovisual na sala de aula : estudo de trabalhos de produção de vídeo como instrumento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem, Ibict.br, disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_ae8a30677c0682ab3ab4628ea20f0647>. acesso em: 16 ago. 2023.